

S. Barbara, 22 de Mar. de 1921

Illm.^o Sr. Pedro Mariano de Salles
sua Esm.^a Esposa.

Respectosas saudações

Cumprindo com
um dever que me julgo pa-
grado, e com a franqueza
que deve privar os passos
de todos os homens de bem,
vos escrevo estas linhas pa-
ra dar-vos uma explica-
ção que vos devo:

Embora seja já do vos-
so conhecimento, como é, pela
carta que vos escrevi a
vossa Es.^a minha D. Car-

liada, entendo que é de
meu dever dirigir-me direc-
tamente a vós, pois é esta
a explicação. Quando aqui
estive pela ultima vez
a vossa filha D. Elvira,
pedia-a em casamento, sen-
do por ella acceto, e como
até agora não me haves-
se dirigido a vós sobre o
assumpto, o facto agora
para pedir-vos a vós, co-
mo paes, a sua approva-
ção, sem o que não insis-
tirei mais no meu propo-
sito, renunciando a essa
felicidade, que eu não a
quero a custa da de ou-
tre. Sendo como sou,

nascido e criado neste lo-
gar onde sempre terei
vivido, julgo desnecessa-
rio fallar da minha pessoa,
cumprindo-me no entanto
dizer que sou um rapaz
pobre, nada mais poderei
offerecer-vos como peíhor
da felicidade de vossa filha,
do que a minha vida de
moco, porque casados a
vida do marido e da mulher
se fundem numa só pa-
ra a felicidade ou para
a dor, dependendo unica-
mente da vontade de Deus, em
que confio. Torço nas vos-
sas mãos de pais a massa
sorte, pois ninguém melhor

do que vos que tendes a ex-
periencia dos annos, podrá
decidir com mais acerto; além
dixem que o coração de pai é
presago — lê o futuro dos
filhos

Esperando com muita an-
siedade a vossa resposta,
sou a vosso humilde

sr.º e amigo, que se julgaria
muito honrado e feliz de
poder assignar-se

vosso filho
Andrealthan